



# Distribuição geográfica da prevalência de anomalias cardíacas congénitas em Portugal: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas entre 2000 e 2023

Carlos Aniceto<sup>1</sup>, Paula Braz<sup>1</sup>, Carlos Matias-Dias<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge



## ANTECEDENTES

As anomalias cardíacas congénitas (ACC) são uma das principais causas de mortalidade e morbidade, sendo os fatores ambientais sugeridos como importantes contribuintes.

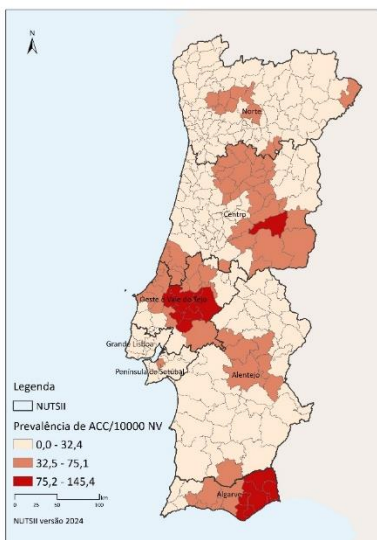
**OBJETIVO** - Analisar a distribuição geográfica da prevalência de ACC em Portugal Continental.

## MÉTODOS

- Estudo **transversal**; **Nados vivos (NV) com ACC** reportados ao Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC), **entre 2000-2010 e 2011-2023**;
- Análise estatística e espacial:
  - Método Empírico de Bayes Espacial**: estimar a prevalência de ACC (PACC), desagregada por concelho e anos em estudo;
  - Análise de clusters espaciais (Índice Local de Moran I)**: calcular indicador de concentração espacial de prevalência de ACC.

## RESULTADOS

- **Prevalência total** - A prevalência de ACC foi de 42,2 casos/10 000 NV para 2000 a 2023



- 2000–2010**
- PACC mais elevadas no Oeste e Vale do Tejo (destaca-se Almeirim, PACC= 145,4/10<sup>4</sup> NV) (Figura 1);
  - Identificação de 4 clusters ( $p \leq 0,05$ ), incluindo concelhos do Centro e Algarve (Figura 2).

Figura 1. Prevalência de ACC, em Portugal Continental, entre 2000-2010

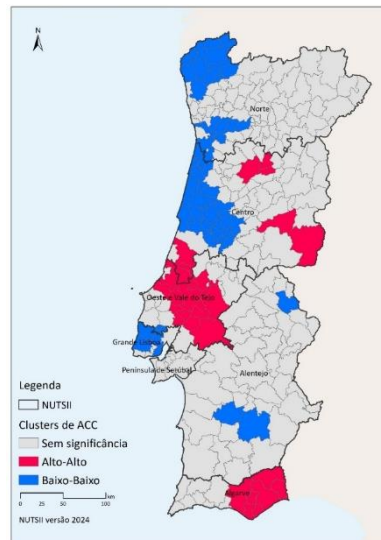
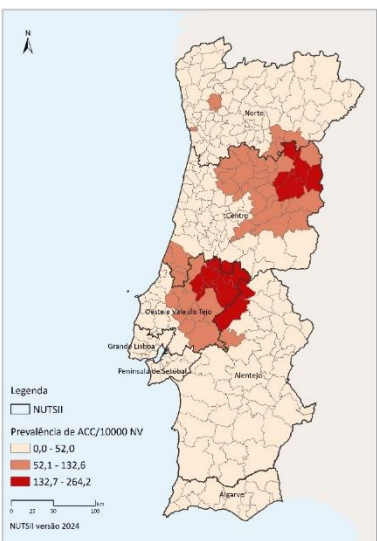


Figura 2. Clusters de prevalência de ACC, em Portugal Continental, entre 2000-2010



- 2011–2023**
- PACC mais elevadas no Oeste, Vale do Tejo e Centro (destaca-se Sardoal, PACC= 264,2/10<sup>4</sup> NV) (Figura 3);
  - Identificação de 2 clusters ( $p \leq 0,05$ ), incluindo maioritariamente concelhos do Centro (Figura 4).

Figura 3. Prevalência de ACC, em Portugal Continental, entre 2011-2023

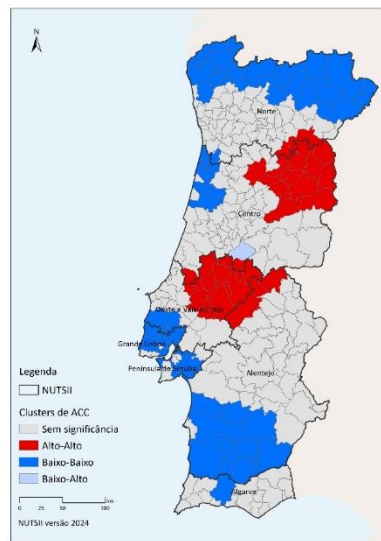


Figura 4. Clusters de prevalência de ACC, em Portugal Continental, entre 2011-2023

- **Tipo de anomalias**: Em todos os clusters, as AC dos septos cardíacos foram as mais frequentes

## DISCUSSÃO/CONCLUSÕES

- A análise espacial mostra padrões geográficos de PACC que podem resultar de exposição a fatores ambientais.
- Os resultados reforçam a necessidade de aprofundar estas análises para apoiar estratégias de saúde pública.